

# POLÍTICA INTERNACIONAL DO QUEBEC

FORÇA DA AÇÃO CONCERTADA



SUMÁRIO

Québec 

# POLÍTICA INTERNACIONAL DO QUEBEC

FORÇA DA AÇÃO CONCERTADA

SUMÁRIO

Edição elaborada pelo  
**Ministère des Relations internationales**  
[Ministério das Relações Internacionais]

O presente documento, publicado em quantidade limitada,  
encontra-se também disponível em versão eletrônica  
em francês, inglês, espanhol, alemão,  
italiano, português, neerlandês, catalão,  
japonês e chinês no seguinte site:  
[www.mri.gouv.qc.ca](http://www.mri.gouv.qc.ca)

Qualquer reprodução, total ou parcial,  
do presente documento está autorizada,  
contanto que sua fonte seja citada.

Depósito legal – Bibliothèque et Archives nationales du Québec, 2006  
[Biblioteca e Arquivos Nacionais do Quebec]  
ISBN-2-550-47304-3 (impresso)  
ISBN-2-550-47305-1 (PDF)

@ Gouvernement du Québec, 2006.  
[Governo do Quebec, 2006]



JEAN CHAREST  
PRIMEIRO-MINISTRO DO QUEBEC

**D**e uns anos para cá, os eventos têm bruscamente oscilado do ponto de vista histórico. Países chamados de terceiro mundo emergiram dentre as potências econômicas mundiais. O movimento dos bens, das mercadorias e dos indivíduos transtornou-se. A revolução tecnológica transformou a relação com as informações. As imagens são transpostas tão rapidamente quanto os capitais.

A guerra fria estancou, cedendo espaços aos conflitos regionais que se multiplicaram, ao passo que o terrorismo atravessou o oceano. Além do mais, o flagelo das pandemias faz-se presente, causando-nos assombro. Em contrapartida, a proteção do meio ambiente e a busca de uma globalização mais justa fizeram com que novas solidariedades surgissem.

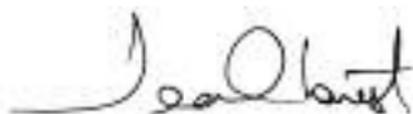
Neste mundo em efervescência, o poder dos Estados-Nações diluiu-se na expansão dos mercados. Neste início de aldeia global, a emergência das problemáticas, até então desconhecidas, conduzem a soluções globais e multilaterais. Neste novo contexto mundial, o Quebec, totalmente integrado ao meio norte-americano, deve tomar seu espaço, afirmar sua identidade, tornar sua economia próspera e concomitantemente preservar seus valores.

A presente política internacional visa dotar Quebec de estratégias atuais para enfrentar os desafios e conquistar as promessas de um mundo em evolução. Concretamente, em 2005, chefieí uma das mais importantes missões quebequenses feitas, até então, à China e, no início do ano, leveí a primeira missão quebequense à Índia.

Nossa política visa desenvolver nossa projeção internacional. Reafirma a liberdade do Quebec de atuar internacionalmente de maneira sólida e autônoma, em todos os lugares em que consideramos apropriados, pois o que é da competência quebequense em nossa própria casa é de competência quebequense em qualquer lugar.

Respeitando a política estrangeira canadense, este enriquecimento da nossa diplomacia será feito principalmente através do novo desenvolvimento da nossa rede de representações no estrangeiro. Vamos inclusive ampliar nossa participação na diplomacia canadense.

Nossa política internacional representa um ponto marcante. Estabelece uma coexistência entre nossa ação e um posicionamento canadense mais representativo dos interesses do Quebec. Deste modo, a voz do Quebec será melhor ouvida no mundo do século XXI.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Jean Charest". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the beginning.



MONIQUE GAGNON-TREMBLAY  
MINISTRA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
E MINISTRA RESPONSÁVEL DA FRANCOFONIA

**O** Quebec atua na esfera internacional há mais de cem anos como a única sociedade norte-americana de maioria francófona. Orgulhoso de sua identidade, parte implicadíssima no conjunto canadense e completamente integrada a este continente, Quebec é uma sociedade de conhecimentos, dotada de uma economia moderna dispendo de abundantes recursos naturais.

Na nova ordem mundial, marcada pela ascensão das novas economias emergentes, o Quebec consolida sua vontade de adotar uma ação internacional sólida, concreta e multilateral, atendendo às suas próprias necessidades.

Para tanto, o governo deve inicialmente fazer com que a perícia e a ação de seus ministérios e órgãos convirjam para um determinado número de objetivos e prioridades internacionais compartilhadas. Em seguida, deve trabalhar mais estreitamente com as cidades e as grandes instituições públicas, ou seja, principalmente as universidades e os vários grupos da sociedade, que já atuam no cenário internacional, para que a ação de ambos sirva para o fortalecimento mútuo.

O governo do Quebec também pretende trabalhar de maneira concertada com o governo federal canadense, convicto de que pode contribuir ativamente para a influência do Canadá no mundo e de que o próprio Quebec torna-se mais forte, quando o governo canadense o apóia em sua ação internacional. Além do mais, o governo do Quebec, sem nem mesmo retroceder em relação às parcerias internacionais desenvolvidas nos últimos 40 anos, quer intensificar suas relações bilaterais.

Esta convicção que o Quebec será mais sólido e mais influente no cenário internacional, ao congregar outros parceiros e adotar uma ação concertada, constitui o pano de fundo da presente política.

Entretanto, nossa maior garantia de sucesso dependerá sempre do nível de abertura, de tolerância e de receptividade da sociedade quebequense. Ao preparar a presente política, tive a oportunidade de encontrar jovens quebequenses que me falaram sobre sua visão do Quebec e suas esperanças para o dia de amanhã. Falaram-me também de suas atividades e suas redes de contatos que desconhecem fronteiras. Ao vê-los assim, com o olhar voltado para o mundo e com os pés bem arraigados no Quebec, independente da origem do jovem, adquiri a convicção de que o Quebec tem a capacidade de obter êxito e assumir o espaço que lhe cabe neste mundo.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Jean-Jacques Lussier', written in a cursive style.

# ÍNDICE

PALAVRAS DO PRIMEIRO-MINISTRO	5
PALAVRAS DA MINISTRA	7
<b>Prefácio</b>	11
<b>Responsabilidades internacionais do governo do Quebec</b>	12
<b>Contexto</b>	13
<b>Objetivos e prioridades</b>	16
Fortalecer a capacidade de ação e de influência do Estado quebequense	17
Favorecer o crescimento e a prosperidade do Quebec	19
Contribuir para a segurança do Quebec e do continente norte-americano	23
Promover a identidade e a cultura do Quebec	26
Contribuir para o esforço de solidariedade internacional	28
<b>Desenvolvimento da ação internacional do Quebec</b>	30
<b>Síntese dos objetivos e das prioridades da Política Internacional do Quebec</b>	32

## PREFÁCIO

 Quebec optou, já há vários anos, ser uma liderança internacional. A dimensão de suas responsabilidades governamentais e inclusive sua própria identidade no Canadá todo e no meio norte-americano exigiam este tipo de ação. A evolução do contexto mundial fortalece esta necessidade.

Em um mundo em que as profundas mudanças geopolíticas transformam as relações de força, em que os progressos tecnológicos transfiguram a economia internacional em um meio extremamente competitivo, em que é preciso conciliar globalização e identidades, no momento em que a dinâmica norte-americana solicita as esferas regionais da segurança, da energia e do meio ambiente, enquanto as negociações comerciais traçam o futuro das políticas agrícolas e que as organizações internacionais estabelecem os parâmetros para a elaboração de políticas públicas, o Quebec quer intensificar sua ação internacional e participar dos trabalhos, das instâncias e das organizações relacionadas às suas responsabilidades e aos seus interesses, convicto, aliás, de que os Estados federados podem contribuir para a edificação de um mundo mais próspero, mais certo e mais solidário.

Ao inserir sua ação em uma lógica de afirmação, tanto na Federação Canadense quanto no plano internacional, o governo do Quebec conta agir de maneira consensual e em complementaridade com o governo federal canadense.

Quebec conduzirá sua ação internacional retratando os valores que forjam a identidade quebequense e cuidando para que as decisões tomadas em outros níveis não restrinjam a capacidade da sociedade quebequense de viver e se desenvolver segundo suas próprias escolhas.

# RESPONSABILIDADES INTERNACIONAIS DO QUEBEC

**O** Quebec é um Estado federado que desempenha competências, das quais algumas lhe são exclusivas, tais como a gestão dos recursos naturais, a saúde, a educação, a cultura, as instituições municipais ou o direito privado. Quebec faz a gestão de seu sistema tributário e sua arrecadação fiscal e de impostos. Administra os tribunais e o essencial dos serviços de segurança pública e é responsável pela seleção de imigrantes para seu território. Além do mais, o governo do Quebec desempenha, em conjunto com o governo federal, determinadas responsabilidades como agricultura ou transportes.

Nos últimos anos, Quebec implantou instrumentos jurídicos e institucionais que lhe possibilitam assumir as dimensões internacionais de suas responsabilidades. Atribuiu ao *ministère des Relations internationales*<sup>1</sup> o mandato de dirigir a ação do governo no estrangeiro, coordenar para tanto a ação dos ministérios e órgãos, estabelecer uma rede de representações, negociar e aplicar acordos internacionais.

Todos os governos que se sucederam nos últimos 40 anos atuaram com uma notável constância. Quebec conta atualmente com cerca de 30 delegações no estrangeiro, escritórios e agentes locais. Existem mais de 300 acordos bilaterais vigentes com Estados nacionais ou federados em cerca de 80 países. O governo do Quebec tem cadeira nas instâncias da Francofonia, acompanha de perto os trabalhos de organizações internacionais relacionadas às suas competências e seus interesses e assegura a implantação de várias convenções internacionais em seu território.

O governo do Quebec pretende dar prosseguimento e intensificar sua ação internacional. Quer assim, agir fortalecendo sua parceria com o governo federal, convicto de que uma imagem justa do Canadá no estrangeiro não ocultaria seu caráter federativo, ou seja, a existência de dois níveis de governo operando em seus respectivos níveis.

<sup>1</sup> N.d.t.: Ministério das Relações Internacionais.

## CONTEXTO

**D**esde o término da guerra fria, o mundo passou por uma profunda reestruturação das relações internacionais. Esta reestruturação evoluiu baseada em uma globalização cada vez mais intensa; e é dentre as mudanças provocadas por esta nova dinâmica que é preciso buscar as tendências que influenciarão a médio e longo prazo a evolução do Quebec. Dentre elas, algumas concernem o Quebec de maneira mais marcante:

- **A emergência de novos pólos econômicos.**

Os países emergentes competem atualmente com as economias desenvolvidas, provocando uma reestruturação e um deslocamento das capacidades de produção. Estes ajustes transtornam, tanto o setor de bens de consumo tradicionais, como também os setores da alta tecnologia e dos serviços que, mais e mais, deixam de se concentrarem apenas nas economias desenvolvidas. O Quebec sofre diretamente os efeitos destas transformações que afetam suas empresas e seus trabalhadores, além de debilitar sua condição competitiva, principalmente em seu principal mercado, os Estados Unidos.

- **A integração cada vez maior do comércio internacional.**

Comércio e investimento estão, nos dias de hoje, estreitamente vinculados entre si. Deste modo, uma proporção cada vez maior de exportações de um país derivam de componentes importados de outro lugar. O Quebec não é uma exceção a esta regra. Calcula-se que a porcentagem de conteúdo estrangeiro em suas exportações é de 37%. Investir no estrangeiro faz, agora, parte da estratégia de um número cada vez maior de empresas quebequenses.

- **O papel estratégico da educação e da pesquisa.**

Em um contexto em que os capitais, as tecnologias e inclusive a mão-de-obra deslocam-se com maior facilidade do que uns tempos atrás, o campo das relações econômicas internacionais envolve, atualmente, um complexo conjunto de fatores inter-relacionados. Deste modo, o desenvolvimento do capital humano,

a capacidade de pesquisa e de inovação, a qualidade dos sistemas educacionais tornaram-se elementos essenciais para a ampliação da competitividade da economia quebequense.

■ **O lugar preponderante das questões de segurança.**

A onda de atentados que abalou diversas regiões do globo na virada do século colocou o combate ao terrorismo como núcleo das preocupações da comunidade internacional. A este aspecto, agregam-se duas necessidades, ou seja, a de combater as formas tradicionais de criminalidade transnacional e a de enfrentar os riscos vinculados às pandemias e à degradação ambiental. A prevenção e a gestão destas novas ameaças exigem não somente a colaboração entre os Estados nacionais, mas inclusive o comprometimento direto dos diversos níveis de governo, quer dizer, a desobstrução entre a segurança exterior e segurança interna.

■ **A crescente preocupação relacionadas ao desenvolvimento sustentável.**

A degradação do meio ambiente provoca consideráveis conseqüências políticas e econômicas para as sociedades, os Estados e os governos. Importantes mudanças de rumo parecem ser inevitáveis para assegurar a perenidade do meio ambiente e dos ecossistemas. A preservação destes dois setores implica em uma dimensão tanto econômica quanto social.

■ **Os consideráveis papéis das organizações internacionais.**

As organizações internacionais tratam de problemas para os quais a solução exige uma conciliação entre os Estados. As normas derivadas deste processo tendem a serem integradas na gestão dos assuntos internos. A natureza da problemática também leva gradualmente novos interlocutores, como empresas privadas, instituições civis, organizações humanitárias e administrações locais, a se empenharem mais diretamente nas relações internacionais. Os Estados federados, dotados tanto de importantes poderes de governabilidade quanto da legitimidade atribuída pelo seu estatuto de entidades eleitas democraticamente, colorem esta lista com novos atuantes que se inserem na ordem internacional.

- **A incidência da globalização nas questões de identidade e de cultura.**

As tecnologias da informação e os novos meios de comunicação facilitam as trocas de idéias e a divulgação dos conhecimentos. No entanto, logo após vem um choque de valores que geram receios em relação à evolução social e cultural a longo prazo; daí então a preocupação de preservar a diversidade das expressões culturais assim como a capacidade de intervenção do Estado. A vulnerabilidade do caráter francófono e dos diversos traços de identidade quebequense é ainda uma importante problemática da ação internacional do governo.

- **O desequilíbrio na distribuição da riqueza mundial.**

Os países ricos reconheceram, pela primeira vez em 2000, que a luta contra a pobreza é a urgência primordial do progresso mundial. Para conter e derrubar, com o tempo, a deterioração da malha social e econômica dos países em dificuldades, todos acordam reconhecer que a luta contra a pobreza e o fortalecimento da governabilidade são as duas prioridades que caracterizam o auxílio ao desenvolvimento neste início de milênio.

Ao comparar a evolução do mundo com sua própria progressão, Quebec deverá também orientar sua ação internacional em função dos desafios que lhes são próprios, principalmente:

- O aumento do nível de produtividade das empresas.
- A disponibilidade dos trabalhadores qualificados.
- A necessidade de elevar os níveis de imigração.
- A inserção dos ensinos médio e superior nas grandes correntes dos intercâmbios internacionais.
- A suscitação do interesse de estudantes e pesquisadores estrangeiros e a mobilidade internacional dos estudantes quebequenses.
- A competitividade das suas cidades e suas regiões.
- A proteção e a maior dimensão da língua francesa, da cultura e da especificidade quebequenses.
- A preservação de um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento social em um contexto de gestão comprimida das verbas públicas.

## OBJETIVOS E PRIORIDADES

**B**aseado nas transformações decorrentes da evolução do mundo e dos desafios que deve enfrentar no futuro, Quebec desempenhará sua ação internacional em função de cinco objetivos, a saber:

**FORTALECER A CAPACIDADE DE AÇÃO E DE INFLUÊNCIA DO ESTADO QUEBEQUENSE**

**FAVORECER O CRESCIMENTO E A PROSPERIDADE DO QUEBEC**

**CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DO QUEBEC E DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO**

**PROMOVER A IDENTIDADE E A CULTURA DO QUEBEC**

**CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL**

Para cada um destes objetivos, a política internacional define as problemáticas e identifica as prioridades que orientarão sua atuação. Estas prioridades retratam-se em um plano de ação governamental que mobilizará tanto o Ministério das Relações Internacionais como os demais ministérios e órgãos.

## OBJETIVO

### **FORTALECER A CAPACIDADE DE AÇÃO E DE INFLUÊNCIA DO ESTADO QUEBEQUENSE**

Um número cada vez maior de normas ou padrões resultantes de convenções ou acordos internacionais exerce um impacto direto nas responsabilidades do governo do Quebec. Sua capacidade de efetuar escolhas coletivas, votar leis ou adotar regulamentos é atualmente demarcada por estas normas internacionais. O governo pode, ou submeter-se a tais mudanças, ou tentar influenciá-las no sentido de seus interesses e dos valores da sociedade quebequense. Quebec optou por esta segunda alternativa. Para concretizá-la, deve poder se inserir nas grandes redes em que estas normas são elaboradas, ter acesso aos estrangeiros envolvidos no processo decisório e empregar todos elementos propulsores que lhe possibilitarão exercer uma concreta influência no cenário internacional.

#### **Para tanto, duas prioridades orientarão sua ação nos próximos anos:**

Ampliar a presença e a ação do Quebec nas organizações internacionais durante as negociações ou trabalhos relacionados aos seus interesses.

Intensificar as relações com as pessoas envolvidas no processo decisório político e econômico dos países, Estados federados ou regiões com os quais Quebec comparte interesses.

## PRIORIDADE

**Ampliar a presença e a ação do Quebec nas organizações internacionais durante as negociações ou trabalhos relacionados aos seus interesses:**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Nas organizações internacionais:
  - Negociação, com o governo federal, de um quadro estável e previsível facilitando a participação do Quebec nos trabalhos das organizações e fóruns internacionais.

- Nomeação de um representante permanente do Quebec na delegação permanente do Canadá na UNESCO.
  - Implantação de um plano de ação para apoiar a ratificação da Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais por um maior número possível de países.
  - Fortalecimento da presença do Quebec em Washington para o acompanhamento dos trabalhos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Banco Mundial.
  - Maior presença de peritos quebequenses nos grupos de trabalho das organizações internacionais.
  - Maior número de estagiários quebequenses nas organizações internacionais.
- Durante as negociações ou trabalhos relacionados aos seus interesses:
    - Participação mais estreita nas equipas de negociação canadenses junto à OMC.
    - Participação na elaboração da Parceria Norte-Americana para a Segurança e Prosperidade entre Canadá, Estados Unidos e México.
    - Participação direta na negociação do projeto de Acordo sobre o Fortalecimento do Comércio e o Investimento entre o Canadá e a União Europeia.

## PRIORIDADE

**Intensificar as relações com as pessoas envolvidas no processo decisório político e económico dos países, Estados federados ou regiões com os quais Quebec comparte interesses:**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Redistribuição da rede de delegações e escritórios do Quebec no estrangeiro para fortalecer sua presença em determinadas zonas prioritárias.
- Desenvolvimento das relações com os Estados federados e as grandes regiões:
  - Intensificação dos vínculos com os Estados americanos e mexicanos a fim de fortalecer o espaço comum.
  - Presença nas instâncias regionais da Europa, a saber, na Assembléa das Regiões da Europa (ARE) e na Conferência dos Presidentes de Regiões com Poderes Legislativos (REGLEG).

- Participação na Conferência dos Chefes de Governo das Regiões Parceiras para promover os intercâmbios nas áreas da educação, do meio ambiente, das ciências e tecnologia.
- Um trabalho mais concertado com as instituições públicas, principalmente as grandes cidades e os estabelecimentos de ensino superior e também com os atuantes da sociedade civil.

## OBJETIVO

### **FAVORECER O CRESCIMENTO E A PROSPERIDADE DO QUEBEC**

Os intercâmbios internacionais exercem um papel vital na economia do Quebec. Por um lado, as exportações representam mais de 50% de seu PIB e são responsáveis por 30% dos empregos; por outro lado, 24,6% dos investimentos privados são provenientes de empresa estrangeiras. Nos últimos anos, as exportações do Quebec debilitaram-se em vários mercados. Quebec deverá, então, tentar consolidar seus avanços nos Estados Unidos e na Europa e assegurar-se de diversificar seus parceiros econômicos. Além do mais, o governo do Quebec adotou por objetivo atingir um índice de pesquisa e desenvolvimento equivalente a 3% do PIB, a fim de manter seu espaço no grupo das sociedades avançadas ou emergentes que contam, todas, investir em pesquisa e desenvolvimento. Para tanto, Quebec terá de dar ênfase às parcerias internacionais, despertar interesse dos investidores para um meio estimulante aos pesquisadores e facilitar a obtenção de mandatos mundiais de pesquisa.

Enfim, embora o fato de suscitar interesse dos investidores estrangeiros e o desenvolvimento dos mercados sejam inerentes à vitalidade dos intercâmbios econômicos do Quebec, os esforços visando à expansão de tais intercâmbios terão efeitos duradouros apenas se Quebec contar com uma geração substituta empresarial e mão-de-obra qualificada apta a trabalharem em um meio cada vez mais internacionalizado. O desafio da mão-de-obra será importante nos próximos anos e Quebec deverá atuar tanto nas áreas da imigração, da formação, do conhecimento quanto da inovação para continuar participando da corrida.

**Para tanto, o governo do Quebec orientará sua ação para três prioridades:**

Consolidar e ampliar seus intercâmbios econômicos com os Estados Unidos e a Europa e diversificá-los para um certo número de mercados em crescimento.

Destacar o conhecimento, a inovação e a educação como núcleo da ação internacional do Quebec.

Despertar ainda mais o interesse de imigrantes qualificados e facilitar sua integração na vida econômica.

#### PRIORIDADE

**Consolidar e ampliar seus intercâmbios econômicos com os Estados Unidos e a Europa e diversificá-los para um certo número de mercados em crescimento:**

#### PRINCIPAIS AÇÕES

- Nos Estados Unidos, Quebec desenvolverá principalmente sua ação em quatro setores: comércio, segurança, energia e meio ambiente. Quebec buscará exercer um papel de líder na consolidação do espaço econômico norte-americano, operando com os Estados da Costa Leste e do Midwest para desenvolver parcerias transfronteiriças e identificar os obstáculos normativos e regulamentares que retêm o comércio. Além do mais, Quebec fortalecerá sua presença econômica em Washington e Atlanta.
- Na Europa, Quebec buscará desenvolver oportunidades de negócios em cinco setores de sólido potencial dos países da Europa Ocidental (aeroespacial, construção civil, ciências da vida, tecnologias da informação e da comunicação e meio ambiente). Quebec visará tirar o melhor proveito das perspectivas oferecidas pela Europa ampliada e apoiará as empresas quebequenses na adaptação de seus produtos às normas européias.

- Para diversificar estes intercâmbios econômicos, Quebec concentrará sua ação em cinco mercados em crescimento onde fortalecerá sua presença e estabelecerá suas intervenções: México, Japão, China, Índia e Brasil. Para aumentar as chances de sucesso das empresas nestes mercados, um apoio particular será oferecido para facilitar o lançamento de projetos e o agrupamento de empresas.
- Novas iniciativas apoiarão também as exportações e despertarão o interesse dos investidores estrangeiros.
  - Apoio à exportação de perícia e do saber-fazer quebequense através da implantação, em parceria com a ENAP, de um centro de valorização internacional da perícia quebequense.
  - Nova estratégia de promoção e prospecção dos investimentos estrangeiros.
  - Identificação de novas abordagens visando prestar apoio às empresas quebequenses que queiram se implantar no estrangeiro para desenvolver seu mercado.
  - Apoio às regiões que adotam um plano de ação integrado em nível internacional, principalmente para favorecer o desenvolvimento de seus ramos de excelência.

## PRIORIDADE

**Destacar o conhecimento, a inovação e a educação como núcleo da ação internacional do Quebec:**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Maior financiamento para o desenvolvimento de parcerias internacionais na área da pesquisa e para despertar o interesse dos pesquisadores estrangeiros.
- Intensificação e maior coordenação da promoção internacional do que é oferecido pelo setor educativo quebequense, em colaboração com as universidades.
- Reorganização dos programas de bolsas de estudos para estudantes estrangeiros a fim de despertar ainda mais o interesse de candidatos principalmente do ensino superior (mestrado e doutorado) e estudantes do colegial profissionalizante.

- Elaboração de uma oferta pública integrada na área de serviços educativos para apoiar as reformas e o desenvolvimento dos sistemas educativos, principalmente nas economias emergentes.
- Aprimoramento da oferta de estágios internacionais aos jovens e apoio aos projetos de empreendedorismo de jovens no estrangeiro.

## PRIORIDADE

### **Despertar ainda mais o interesse de imigrantes qualificados e facilitar sua integração na vida econômica:**

#### PRINCIPAIS AÇÕES

- Aprimoramento do processo de equivalência dos estudos e das competências através de ações concertadas entre o governo, as ordens profissionais e os estabelecimentos de ensino superior.
- Esforços específicos para a promoção e seleção no estrangeiro, considerando as necessidades de mão-de-obra do Quebec, principalmente nos territórios prioritários da América Latina, do Leste e Oeste da Europa.
- Aumento do número de candidatos à imigração de negócios convidados para efetuar uma viagem de prospecção no Quebec.
- Ampliação do número de parceiros estrangeiros voltados ao ensino da língua francesa, a fim de que os candidatos à imigração possam iniciar sua aprendizagem lingüística antes de chegar ao Quebec.

## OBJETIVO

### **CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DO QUEBEC E DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO**

As características pelas quais a segurança externa e a segurança interna se distinguiam estão desaparecendo. Esta nova realidade exige, mais do que nunca, a colaboração de todos os interessados, tanto em nível mundial, regional como local. Na federação canadense, a segurança não é exclusividade de uma entidade do governo. Várias competências das províncias são diretamente interpeladas. Os poderes do Quebec nas áreas da administração da justiça e da saúde, o papel exercido por Quebec no meio ambiente e na agricultura, suas responsabilidades em relação à segurança pública e o impacto das novas problemáticas exercidos em sua economia fazem com que Quebec não possa ficar alheio às preocupações internacionais de segurança. É principalmente, ao proteger os cidadãos em seu território, ao trabalhar para manter a fluidez dos intercâmbios, ao tornar seguras suas infra-estruturas estratégicas e ao assegurar-se de que não se torne uma fonte de ameaças para seus parceiros, que o governo de Quebec pode melhor contribuir para os objetivos internacionais de segurança.

#### **Duas prioridades orientam sua ação:**

**Assegurar-se de que haja um rápido e fidedigno acesso às informações estratégicas e participar dos trabalhos das instâncias regionais e internacionais sobre as questões de segurança não-militar.**

**Favorecer uma circulação com fluidez e segura dos indivíduos e das mercadorias na fronteira e fortalecer a segurança das infra-estruturas estratégicas do Quebec.**

## PRIORIDADE

**Assegurar-se de que haja um rápido e fidedigno acesso às informações estratégicas e participar dos trabalhos das instâncias regionais e internacionais sobre as questões de segurança não-militar:**

### PRINCIPAIS AÇÕES

- Implantação, no Ministério da Segurança Pública, de um centro de gestão integrada de informações de segurança.
- Fortalecer a cooperação na área da segurança com os Estados Unidos, principalmente com os Estados do Nordeste americano:
  - Intensificação da participação do Quebec no Consórcio dos Diretores de Segurança Interna da Região do Nordeste.
  - Implantação de uma cooperação bilateral entre o Procurado-Geral do Quebec e seus homólogos dos Estados fronteiriços americanos.
  - Fortalecimento dos vínculos entre as organizações administrativas e policiais do Quebec e do Estado de Nova York.
  - Multiplicação dos exercícios de simulação Quebec/Estados Unidos do Nordeste dos Estados Unidos na área da segurança.
  - Colaboração científica com o *Center for Disease Control* (CDC) americano e conclusão de acordos de colaboração técnica com os Estados da Costa Oeste dos Estados Unidos, tendo por objetivo prevenir a propagação de doenças infecciosas e pandemias.
- Fortalecer a colaboração regional e internacional na área da segurança ambiental, visando principalmente à melhoria da qualidade do ar, a redução da emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa, a preservação dos recursos do rio São Lourenço, o combate às espécies invasoras e a prevenção dos riscos associados aos produtos da biotecnologia.
- Cooperação na área da segurança civil com a França e implantação de uma rede internacional de escolas de polícia francófonas com os países europeus.
- Participação nos trabalhos das organizações e fóruns internacionais sobre segurança relacionada a ameaças não-militares.

## PRIORIDADE

**Favorecer uma circulação com fluidez e segura dos indivíduos e das mercadorias na fronteira e fortalecer a segurança das infra-estruturas estratégicas do Quebec.**

### PRINCIPAIS AÇÕES

- Implantação das infra-estruturas que garantam a fluidez da circulação nos pontos de acesso das fronteiras de Lacolle, Saint-Armand de Philipsburg, Stanstead e Armstrong, principalmente nas vias *FAST/Express*.
- Programas de formação e de apoio financeiro com o propósito de ampliar o credenciamento das empresas aos programas da fronteira inteligente.
- Participação no *Canada/United States Cargo Security Project* sobre a maior segurança dos contêineres intermodais.
- Prosseguimento da implantação da rastreabilidade agroalimentar.
- Maior segurança das infra-estruturas públicas de energia elétrica e dos pontos de abastecimentos de hidrocarbonetos do Quebec.
- Colaboração com os Estados Unidos e determinados países europeus para a maior segurança dos sistemas informáticos públicos e proteção das informações pessoais.
- Fortalecimento da verificação dos documentos de identidade emitidos pelo Quebec para considerar a evolução de novas normas norte-americanas.
- Desenvolvimento de parcerias e fortalecimento das medidas de controle a fim de combater os fenômenos de criminalidade relacionados à imigração.

## OBJETIVO

### **PROMOVER A IDENTIDADE E A CULTURA DO QUEBEC**

A revolução das tecnologias da informação e da comunicação levou a uma circulação de idéias e de conhecimentos até então desconhecida no mundo. Para o Quebec, trata-se de um desafio lançado à perenidade do francês como língua internacional e ao dinamismo das artes e da cultura. O elemento propulsor de vários organismos artísticos e empresas culturais depende estreitamente de sua presença nos mercados estrangeiros. Após a abertura manifesta de vias nos Estados Unidos e na Europa, o acesso aos mercados estreita-se. Os novos dispositivos fronteiriços representam, às vezes, obstáculos à organização de apresentações no estrangeiro e à emissão de vistos e outras autorizações tornam-se mais severas, ao passo que os empecilhos fiscais acumulam-se, introduzindo novas barreiras que a excelência e a inovação nem sempre as ultrapassam sem dificuldades. Aliás, vários aspectos da cultura fazem objeto de um crescente número de instrumentos internacionais.

**Em termos de identidade e de cultura, duas prioridades são favorecidas:**

**Apoiar a promoção e a projeção da língua francesa no mundo.**

**Desenvolver as competências e os instrumentos que possibilitem um melhor planejamento da colocação no mercado das manifestações e dos produtos culturais do Quebec no estrangeiro.**

## PRIORIDADE

**Apoiar a promoção e a projeção da língua francesa no mundo:**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Valorização da perícia quebequense em termos lingüísticos e apoio ao desenvolvimento do ensino da língua francesa no mundo.
- Participação nos grupos de trabalho e fóruns internacionais para a implantação das orientações emanadas da Cúpula Mundial sobre a Sociedade

da Informação e no novo Fórum sobre a Governabilidade da Internet, principalmente na área da diversidade lingüística.

- Participação nos trabalhos da Organização Internacional de Normalização (ISO) sobre o emprego da língua francesa nas tecnologias da informação.

## PRIORIDADE

### **Desenvolver as competências e os instrumentos que possibilitem um melhor planejamento da colocação no mercado das manifestações e dos produtos culturais do Quebec no estrangeiro:**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Desenvolvimento dos indicadores estatísticos que possibilitem o acompanhamento da evolução da ação cultural internacional do Quebec.
- Implantação, de maneira concertada com os meios artísticos e culturais, de estratégias que possibilitem o planejamento do desenvolvimento da ação cultural do Quebec em função dos grandes pólos geoculturais de maior crescimento no mundo.
- Estabelecimento de um sistema de operadores e mandatários internacionais, principalmente em artes cênicas, visando fortalecer a presença coletiva dos organismos artísticos e empresas culturais em feiras, festivais e eventos internacionais.
- Apoio financeiro aos meios culturais para que desenvolvam sua perícia em colocação no mercado internacional e planejamento financeiro, e para que ampliem a circulação dos organismos e das produções, principalmente nos Estados Unidos.
- Aumento do apoio à tradução, principalmente para o inglês e para o espanhol.
- Implantação de uma abordagem concertada na área da receptividade de artistas e de organismos culturais em um contexto de reciprocidade.

## OBJETIVO

### **CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL**

Com relação à ajuda internacional, Quebec não faz parte dos grandes provedores de fundos internacionais. Entretanto, contribui diretamente para os esforços de solidariedade dirigidos pelas instâncias da Francofonia e intervém junto a vários países em desenvolvimento. Para o Quebec, esta prática é a consequência direta de seu papel no cenário internacional. Promover e defender seus interesses tem por decorrência a obrigação de ajudar os parceiros com os quais comparte este espaço internacional. Nos próximos anos, o desafio será visar suas ações nos setores em que possa prestar um apoio e atribuir uma maior valia aos esforços da comunidade internacional.

**Sua ação em relação à solidariedade internacional será, a partir de então, encaminhada prioritariamente para os seguintes setores:**

**Orientar a contribuição do Quebec em relação à ajuda internacional para a formação de recursos humanos e desenvolvimento das capacidades de governabilidade.**

## PRINCIPAIS AÇÕES

- Revisão dos acordos internacionais em relação às taxas escolares para garantir melhores vínculos entre as necessidades do país e a oferta educativa quebequense, aumentar o número de estudantes de mestrado e doutorado, e vincular mais estreitamente as instituições de ensino à gestão do programa.
- Apoio às cidades quebequenses que intervenham em países em desenvolvimento, através da Associação Internacional dos Prefeitos de Língua Francesa.
- Apoio ao desenvolvimento dos sistemas educativos africanos.

- Disponibilização da perícia cultural quebequense, principalmente na área das políticas públicas, estatísticas e desenvolvimento das indústrias culturais para auxiliar o desenvolvimento do setor cultural nos países em desenvolvimento.
- Estabelecimento de novos modos de colaboração com a ACIDI-CIDA (Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional) a fim de facilitar a disponibilização da perícia pública quebequense em colaboração com o Centro de Valorização Internacional da Perícia Quebequense da ENAP.
- Implantação de um mecanismo de conciliação com os organismos da sociedade civil visando ampliar a esfera de ação da intervenção quebequense em prol do desenvolvimento.
- Criação de uma unidade de intervenção de emergência pela Cruz Vermelha em colaboração com peritos da rede de saúde do Quebec para aumentar a capacidade de reação no setor da urgência humanitária.
- Confiar ao comitê de medidas de urgência da Segurança Civil o mandato de coordenar, com a colaboração do Ministério das Relações Internacionais, a intervenção do Quebec nas catástrofes naturais.

# DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO INTERNACIONAL DO QUEBEC

**P**ara poder se desenvolver, a Política Internacional do Quebec deve exprimir uma visão clara das áreas geográficas e dos lugares em que Quebec conta atuar prioritariamente; onde pretende desenvolver suas alianças, exercer sua influência e colaborar para a elaboração de soluções internacionais.

Para identificar onde e junto a quem aspira exercer sua ação internacional, Quebec deve posicionar-se como líder internacional e considerar as características que lhes são próprias:

- Sua posição geográfica ao Nordeste da América.
- Sua identidade cultural e lingüística, única na América.
- Sua estrutura econômica, consideravelmente dependente dos mercados externos.
- Seu estatuto de Estado federado dentro do Canadá.

Deste modo, ao considerar seus interesses e inclusive as características que lhes são próprias, a Política Internacional do Quebec será desenvolvida, inicialmente, em relação a dois países estratégicos, ou seja, Estados Unidos e França. Em um segundo momento, concentrará seus esforços nas conquistas da presença ativa do Quebec na Francofonia e em sua participação nos trabalhos das organizações internacionais quando estas fizerem respeito às suas responsabilidades. Em seguida, esta política será fundamentada nas relações prioritárias na Europa, inclusive com as instituições européias. Por fim, buscará desenvolver determinados mercados em crescimento na América e na Ásia.

Baseado nesta perspectiva, o Ministério das Relações Internacionais efetuou uma revisão de seus serviços no Quebec e elaborou um plano de redesenvolvimento de seus recursos no estrangeiro. Através do ministério, Quebec fortalecerá sua capacidade de ação diante das organizações internacionais assim como sua capacidade de análise das problemáticas econômicas e de segu-

rança. No estrangeiro, redeseñolverá seus recursos em função das prioridades de sua política e em conciliação com os ministérios e organismos com funcionários com cargos na rede. Este plano de redeseñolvimento prevê um aumento dos recursos nos Estados Unidos (Washington, Atlanta e Los Angeles), na Europa (Alemanha e Itália) e também na China, na Índia e no Brasil. Em contrapartida, alguns ajustes deverão ser efetuados nos cargos menos prioritários.

A preparação do novo enunciado de política internacional revelou que poucos setores da atividade governamental esquivam-se atualmente da necessidade de considerar dimensões internacionais. O papel do Ministério das Relações Internacionais é o de assegurar que os esforços converjam para um determinado número de objetivos compartilhados. Neste sentido, este ministério deverá coordenar a implantação do plano de ação governamental, acompanhando sua evolução e relatando ao governo o estado de avanço dos trabalhos, os resultados alcançados e os prosseguimentos a serem dados.

Ao visar um número restrito de prioridades, a política internacional possibilita a identificação de uma visão da ação a ser tomada e facilita esta convergência dos esforços e dos recursos. Esta política empenha-se em ser um instrumento a mais a serviço do desenvolvimento do Quebec.

# SÍNTESE DOS OBJETIVOS E DAS PRIORIDADES DA POLÍTICA INTERNACIONAL DO QUEBEC

## **FORTALECER A CAPACIDADE DE AÇÃO E DE INFLUÊNCIA DO ESTADO QUEBEQUENSE**

1. Ampliar a presença e a ação do Quebec nas organizações internacionais e nas negociações internacionais ou trabalhos que envolvem suas áreas de interesse.
2. Intensificar as relações com as pessoas envolvidas no processo decisório político e econômico dos países, Estados federados ou regiões com os quais Quebec compartilha interesses.

## **FAVORECER O CRESCIMENTO E A PROSPERIDADE DO QUEBEC**

3. Consolidar e ampliar os intercâmbios econômicos com Estados Unidos e Europa e diversificá-los rumo a um determinado número de mercados em crescimento, a saber, México, Japão, China, Índia e Brasil.
4. Colocar o conhecimento, a inovação e a educação como núcleo da ação internacional do Quebec;
5. Despertar ainda mais o interesse de imigrantes qualificados e facilitar sua integração na vida econômica.

## **CONTRIBUIR PARA A SEGURANÇA DO QUEBEC E DO CONTINENTE NORTE-AMERICANO**

6. Assegurar-se de um acesso rápido e fidedigno às informações estratégicas e participar dos trabalhos das instâncias regionais e internacionais relacionadas às questões de segurança não-militar.
7. Favorecer uma circulação com fluidez e segura dos indivíduos e das mercadorias na fronteira e fortalecer a segurança das infra-estruturas estratégicas do Quebec.

## **PROMOVER A IDENTIDADE E A CULTURA DO QUEBEC**

8. Apoiar a promoção e a projeção da língua francesa no mundo.
9. Desenvolver as competências e os instrumentos que possibilitem um melhor planejamento e uma organização da colocação no mercado das manifestações e produtos culturais do Quebec no exterior.

## **CONTRIBUIR PARA O ESFORÇO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL**

10. Orientar a contribuição do Quebec na área da ajuda internacional para a formação de recursos humanos e para o desenvolvimento das capacidades de governabilidade.

*Relations  
internationales*

Québec 